

188 EVOLUÇÃO BIOCRONOESTRATIGRÁFICA E PALEOAMBIENTAL DA BACIA DE PELOTAS,RS. Denise Schmals, Marly Madeira-Falcetta e Zoah Valladão Thiesen (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS.)

A correlação biocronoestratigráfica e paleoambiental da Bacia de Pelotas,RS através de foraminíferos é realizada por análises de amostras fornecidas pela PETROBRÁS nas perfurações 2Gast-1-RS, Most-1-RS e 1-RSS-2. Os métodos para a aquisição do material constam da desagregação dos sedimentos recolhidos de 30 em 30m em amostragens de testemunho e calha. Após a separação e seleção das microfauas, o material segue para a classificação e análise taxonomica. Finalizado o estudo da perfuração 2Gast-1-RS foram efetuadas determinações referentes a paleoecologia e bioestratigrafia relativas ao Cenozoico. Sintetizando um perfil da evolução geológica deste poço, tem-se primeiro uma fase sedimentar continental sobre o cristalino seguindo-se um processo inicial transgressivo marcado por ambiente de plataforma interna com idade correspondente ao Mioceno Médio. A seguir observa-se a intensificação da fase transgressiva com sedimentos ricos no registro fóssilífero, o que possibilita identificar e datar níveis de plataforma média do Mioceno Médio e Superior; posteriormente registra-se um recuo da massa d'água e ambiente da plataforma interna com idade indeterminada. Nos níveis superiores observa-se curto episódio afossilífero que seria um prolongamento dos níveis anteriores ou ambiente continental Pliocênico, seguido pelo intervalo marinho que marcaria o limite Plio/Pleist ou a primeira transgressão pleistocênica. Finalmente aparecem sedimentos continentais pleistocênicos de eventos cíclicos de climas áridos e úmidos. Já foi possível observar a existência de idades miocénicas nos pacotes sedimentares das duas outras perfurações, nestas além de estratos pertencentes ao Neogeno mas com maior espessura, encontrou-se material do Paleogeno e do Cretáceo. As perfurações 2Gast-1-RS e Most-1-RS (90-1.615m) encontram-se na margem continental do estado na borda da Bacia e a 1-RSS-2 (615-5.120m) no centro da parte imersa na plataforma continental e abrange todos os eventos de sedimentação da Bacia de Pelotas,RS. (CNPq)